



## **BRINCADAPTA: relato de experiência sobre o uso de materiais adaptados para introdução às modalidades olímpicas.**

**Vytor Gabriel E. De FREITAS<sup>1</sup>; Lia Polegato CASTELAN<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O BRINCADAPTA, é um projeto de extensão voltado para crianças e adolescentes com deficiências, no qual tematizam as modalidades Olímpicas e Paralímpicas a partir de implementos construídos pelos próprios alunos durante os meses de julho e agosto de 2024. O objetivo deste trabalho é relatar o uso de materiais recicláveis, como jornal e sacolas de plástico, para a construção do implemento 'martelo' e praticar a modalidade Olímpica Arremesso de Martelo. A experiência foi muito bem aceita pelos alunos e percebemos que a adaptação de materiais, especificamente aqueles vindos da reciclagem, podem gerar atividades educativas e divertidas.

**Palavras-chave:** Esporte Adaptado; Educação Física Adaptada; Educação Inclusiva.

### **1. INTRODUÇÃO**

A falta de materiais específicos para trabalhar atividades esportivas em alguns ambientes dificulta o acesso de crianças e adolescentes a ter uma diversidade maior de atividades práticas esportivas (OLIVEIRA et al., 2020).

Contudo, o público que possui alguma deficiência, seja ela física ou intelectual, tem essa falta de acesso ainda mais agravada pois encontra barreiras sociais para acessar seus direitos, inclusive o de acesso ao esporte e ao lazer (DINIZ et al., 2009).

Ademais, é imprescindível citar que uma pessoa com deficiência deve participar da cultura do seu tempo, ou seja, deve estar conectada, de certo modo, ao que está acontecendo de relevante do mundo por exemplo a realização dos jogos olímpico e paralímpico em Paris no ano de 2024 (Mazzotta e D'Antino, 2011).

O BRICADAPTA é um projeto de extensão ligado ao ADAPTA - Grupo de Estudos de Atividade Física Adaptada, que tem como objetivo garantir o acesso ao esporte e lazer para crianças e adolescentes com deficiência, seja ela intelectual ou física, ocorrendo sempre às terças e quintas, das 18h às 19h, durando aproximadamente 1 hora de atendendo ao público e crianças e adolescentes que possuem deficiências com a presença de cerca de 8 a 12 alunos por aula, na unidade José Januário de Magalhães, pertencente ao IFSULDEMINAS, no centro da cidade de Muzambinho. Foi neste projeto que trabalhou-se usando materiais da reciclagem para construção de brinquedos para aula, como por exemplo, implementos para praticar diferentes modalidades no contexto de vivência dos esportes Olímpicos e Paralímpicos em julho de 2024. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de construção do implemento Martelo, usando materiais recicláveis para que o grupo pudesse conhecer, experimentar e aprender sobre a modalidade Arremesso de Martelo

<sup>1</sup> Bolsista, IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.

<sup>2</sup> Professora, IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho.

## 2.MATERIAIS E MÉTODOS

**Descrição do público:** A experiência foi desenvolvida com dez crianças com deficiência intelectual que frequentam o projeto BRINCADAPTA, com idades entre 4 e 16 anos.

**Materiais utilizados e construção:** Os materiais usados foram sacolinhas de supermercado, barbante e jornal, todos eles materiais reciclados, mostrando a importância de se utilizar materiais da reciclagem para fazer atividades adaptadas.

A construção se deu da seguinte forma; na primeira parte da aula introduziu-se a modalidade Olímpica Arremesso de Martelo, trazendo aos alunos informações sobre a modalidade, além de vídeos e imagens mostradas a eles, no começo da aula, depois mostrou-se, os materiais que seriam usados durante a aula e também como seria aplicado à atividade, envolvendo a explicação de como realizar movimento com o braço para poder lançar o brinquedo. Em seguida, os materiais foram distribuídos aos alunos e foi ensinado a eles o passo a passo para a construção do "Martelo" (usado para ser arremessado). Após a primeira parte se procedeu da seguinte maneira a oficina de construção do brinquedo;

1. Cada aluno recebeu uma folha de jornal e realizou 4 dobraduras no mesmo sentido, sendo a primeira ao meio, a segunda dobrando a dobra anterior a metade, e assim sucessivamente até se integrar 4 dobras, ou seja dobrar a folha no mesmo sentido 4 vezes sempre ao meio,
2. Os alunos receberam 3 tiras de papel crepom para que possa ser colocada dentro da segunda dobra do papel,
3. Um barbante foi dado para cada aluno, para que eles pudessem amarrar o barbante em uma das extremidades da dobradura que nesse ponto vai estar formando um pequeno retângulo, que nesse ponto, estará com um peso um pouco mais elevado, permitindo então que seja possível arremessá-lo,
4. certificaram-se que tudo está bem preso e amarrado.

**Adaptação;** Após a prática da construção do brinquedo, foi-se ensinado como arremessá-lo e alguns fundamentos da modalidade arremesso de peso de forma adaptada. Métodos de comunicação e ensino sempre com as instruções que foram dadas principalmente verbalmente. A atividade contou com o envolvimento da equipe formada por membros do Grupo ADAPTA - uma professora, dois bolsistas, um extensionista e dois estagiários ali presentes desempenharam um papel fundamental ao fornecer demonstrações claras e supervisionar a execução das atividades, garantindo a compreensão e o prazer adequados das atividades.

## 3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência aconteceu em Julho de 2024 durante as aulas do projeto Brincadapta. O desenvolvimento da aula foi planejada na reunião do grupo de estudos ADAPTA, onde foram

levantadas as possibilidades, os desafios, a seleção de materiais entre outros pontos, após o bolsista em questão ter dado a ideia da atividade no contexto do desenvolvimento de atividades adaptadas de modalidades Olímpicas e Paralímpicas. Um ponto considerado importante foi mostrar aos alunos do projeto a importância da reciclagem com a apresentação dos materiais que foram utilizados durante a atividade. Essa questão foi importante também para os extensionistas que atuam no projeto, pois é sempre importante lembrar.

Antes da construção do brinquedo foi apresentado o atletismo, e especificamente os arremessos. Após a construção do brinquedo, foi então organizado um festival entre os alunos para que eles pudessem ter um pouco da vivência da modalidade olímpica arremesso de peso, e essa parte também teve muita empolgação dos alunos, sendo uma parte importante da aula.

Os desafios mais significativos incluíram auxiliar as crianças ao dobrar corretamente a folha de jornal e na amarração do barbante no brinquedo de forma que ele ficasse sustentado. Foi a todo o momento dado apoio e supervisão durante a aula para que a experiência pudesse acontecer da melhor forma possível.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi obtido sucesso em praticar a atividade adaptada com os alunos, onde os mesmos tiveram uma experiência de contato não só com a construção do brinquedo a partir da reciclagem, como também com a modalidade olímpica então aplicada.

No final a experiência foi muito divertida para todos, atingiu o objetivo de vivenciar uma modalidade olímpica, teve desafios que foram superados na execução e trouxe ao grupo uma possibilidade de se usar materiais reciclados nas aulas.

#### **5. CONCLUSÃO**

Conclui-se então que atividades adaptadas, incluindo a construção de brinquedos com materiais recicláveis, é uma excelente forma de suprir a falta de materiais para quebrar as Barreiras que impedem as crianças com deficiência, seja ela física ou intelectual, de terem acesso ao esporte, ao lazer e, sobretudo, a cultura de seu tempo.

#### **6. REFERÊNCIAS.**

Diniz, D., Barbosa, L., & Santos, W. R. dos. (2009). **Deficiência, direitos humanos e justiça.** *Sur Revista Internacional de Direitos Humanos*, 6(11), 64–77.

Mazzotta, M. J. da S., & D'Antino, M. E. F. (2011). **Inclusão social de pessoas com deficiências e necessidades especiais: cultura, educação e lazer.** *Saúde e Sociedade*, 20(2), 377–389

Oliveira, P. M. de, Estevam, S. M., & Maia, U. M. da C. (2020). **A Educação Física e Educação Ambiental: uma análise sobre a construção de brinquedos com materiais reciclados no Espaço Escolar.** *Research, Society and Development*, 9(8), e243985318.